

**NÍVEL SUPERIOR****Cargo: FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO**

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura**INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Informática e 20 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 05 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 002/2011-PMB.



## Sobre ciência e sapiência

1 Há tantos olhares diferentes! Há o olhar de desprezo, de admiração, de ternura,  
2 de ódio, de vergonha, de alegria... [...]. O olhar é real. É real porque produz efeitos reais.  
3 O olho é também real. Sobre ele se pode ter conhecimento científico. Há uma ciência dos  
4 olhos. Há uma especialidade médica que se dedica a eles: a oftalmologia. Mas, por mais  
5 que procuremos nos tratados de oftalmologia referências ao olhar, não encontraremos  
6 nada. O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser  
7 pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos  
8 de suas malhas. Será possível fazer uma ciência dos olhares? Tratá-los estatisticamente?  
9 Não tem jeito. Aí a proposta de uma tese sobre o olhar foi rejeitada sob a justa alegação  
10 de que não era científica. E não era mesmo. Mas o fato é que os olhares são reais! O  
11 estudo dos olhos é tarefa da ciência. [...]. Mas eu me dedico ao olhar, para que meus  
12 olhos sejam sábios. O olhar é uma música que os olhos tocam. Coisa de poeta... São os  
13 poetas que falam sobre os olhares. [...]. Escrevo para mudar olhares. Isso não é ciência. É  
14 arte. Há olhos perfeitos que são armas mortíferas. Jesus se referiu a esses olhos e  
15 sugeriu que deveriam ser arrancados. Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não  
16 têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de  
17 serem vistas. Para eles tanto faz ver um programa idiota de televisão quanto uma tela de  
18 Vermeer. A capacidade de discriminar não pertence aos olhos. Pertence ao olhar. Mas  
19 isso exige uma luz interior. [...]

20 Se os olhos não serviram como metáforas, falarei sobre pianos. Mais  
21 precisamente, sobre os pianos Steinway, os mais perfeitos, que estão nas grandes salas  
22 de concerto do mundo. Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente  
23 rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata. Todos têm de ser  
24 absolutamente iguais, para que o pianista não estranhe. Mas um piano, em si mesmo, é  
25 estúpido. Falta-lhes o poder de discriminação. Os pianos obedecem tanto a um toque de  
26 macaco, de um louco ou do Nelson Freire. Os pianos não são fins em si mesmos. São  
27 ferramentas. São construídos para tornar possível a beleza da música. Mas a beleza não  
28 é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach  
29 por meio de raciocínios científicos. Não me consta que nenhum dos especialistas em  
30 construção de pianos da fábrica Steinway jamais tenha dado um concerto. Ciência eles  
31 têm. Mas falta-lhes a arte. Para que o piano produza beleza há os pianistas. Mas os  
32 pianistas nada sabem sobre ciência da construção dos pianos. O que eles sabem é tocar  
33 piano, coisa que não é científica... Os fabricantes de piano moram na caixa de  
34 ferramentas. Os pianistas moram na caixa de brinquedos.

35 A diferença está entre “ciência” e “sapiência”. Os teólogos medievais diziam que a  
36 ciência era uma serva da teologia. Parodiando eu digo que a ciência é uma serva da  
37 sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência  
38 usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é  
39 aquele que degusta. Mas se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de  
40 ferramentas é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o  
41 próprio cozinheiro...

Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobrecienciaesapiencia.htm>>.  
[com adaptações]

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “SOBRE CIÊNCIA E SAPIÊNCIA”,  
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE  
**01 A 10.**

- 01.** O texto de Rubem Alves poderia situar-se em uma coluna com o seguinte título
- (A) “Arte e ciência”.
  - (B) “Agenda literária”.
  - (C) “Pintura e música”.
  - (D) “Ciência e teologia”.
  - (E) “Ciência e atualidades”.

**02.** Rubem Alves acredita que

- (A) a ciência e a sapiência são servas da teologia.
- (B) os olhos são capazes de discriminar o joio do trigo.
- (C) o raciocínio científico é suficiente para transformar o mundo.
- (D) a sabedoria consiste em deleitar-se com os frutos da ciência.
- (E) a beleza depende dos instrumentos que moram na caixa de ferramentas.

**03.** A ideia defendida pelo autor está **explícita** no enunciado

- (A) “Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia” (linhas 35-36).
- (B) “Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata” (linhas 22-23).
- (C) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta” (linhas 37-39).
- (D) “Mas a beleza não é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach por meio de raciocínios científicos” (linhas 27-29).
- (E) “Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de serem vistas” (linhas 15-17).

**04.** Pode-se afirmar que, para o autor,

- (A) a ciência traz saber e a sapiência, poder.
- (B) o olho diz respeito à arte e o olhar, à ciência.
- (C) o conhecimento científico permite alcançar a beleza.
- (D) os olhos estão para o piano, assim como o olhar está para o pianista.
- (E) assistir a um programa idiota de televisão e admirar uma tela de Vermeer são atividades que se equivalem.

**05.** Rubem Alves chega à conclusão de que

- (A) ciência e sapiência equivalem-se.
- (B) o excesso de ciência pode ser nocivo ao homem.
- (C) a ciência é um instrumento de transformação dos homens e do mundo.
- (D) a sapiência está comprometida com o poder dos homens sobre o mundo.
- (E) o cozinheiro só conhece os saberes que moram na caixa de ferramentas.

**06.** Julgue os itens abaixo:

- I. A conjunção “porque” (linha 2) sinaliza uma causa.
- II. “Mais precisamente” (linhas 20-21) retoma e contradiz a ideia apresentada anteriormente.
- III. “Para que” (linha 24) introduz uma finalidade e tem o mesmo valor da locução “a fim de que”.
- IV. A substituição de “por mais que” (linhas 4-5) por “embora” mantém a coerência, mas altera a correção gramatical do período.

**Está correto** o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

**07.** O enunciado “O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 6-8) **poderia ser assim resumido:**

- (A) Só os objetos que têm realidade são apreendidos e explicados pelo conhecimento científico.
- (B) Nem todos os objetos reais escapam pelos buracos das redes metodológicas da ciência.
- (C) A ciência e suas metodologias não conseguem apreender tudo o que é real, como, por exemplo, o olhar.
- (D) O conhecimento científico, por meio de suas redes metodológicas, explica, parcialmente, o fenômeno do olhar.
- (E) No âmbito da ciência, existem algumas estratégias metodológicas capazes de explicar todos os objetos da realidade.

- 08.** Em “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14), o “que” é pronome relativo com função anafórica. Esse mesmo fenômeno coesivo ocorre em
- (A) “...sugeriu que deveriam ser arrancados” (linha 15).
  - (B) “eu digo que a ciência é uma serva da sapiência” (linhas 36-37).
  - (C) “...sob a justa alegação de que não era científica” (linhas 9-10).
  - (D) “Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 7-8).
  - (E) “Não me consta que nenhum dos especialistas em construção de pianos...” (linhas 29-30).
- 09.** As palavras estão empregadas em seu sentido literal em
- (A) “O estudo dos olhos é tarefa da ciência” (linhas 10-11).
  - (B) “O olhar é uma música que os olhos tocam” (linha 12).
  - (C) “Os pianistas moram na caixa de brinquedos” (linha 34).
  - (D) “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14).
  - (E) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida” (linhas 37-38).
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é correto afirmar que, em “Há tantos olhares diferentes!” (linha 1),
- (A) o verbo é impessoal e intransitivo.
  - (B) o vocábulo “tantos” pertence à classe dos advérbios.
  - (C) o ponto de exclamação expressa indignação e revolta.
  - (D) “diferentes” é um adjetivo que exerce a função de adjunto adnominal.
  - (E) há um desvio de concordância verbal: o verbo deveria estar no plural.

RASCUNHO

## INFORMÁTICA

- 11.** Na barra de busca do Google, o sinal \_\_\_\_\_ ajuda a refinar a pesquisa sobre *sites* que possuem as duas palavras em seu conteúdo.  
- O sinal que preenche a lacuna acima é o
- (A) -
  - (B) /
  - (C) \*
  - (D) %
  - (E) +
- 12.** O nome dado aos vários softwares disponíveis na Internet para avaliação de quem o utiliza de forma gratuita (sem pagar licença de uso) por tempo limitado é o
- (A) Shareware.
  - (B) Hardware.
  - (C) Adware.
  - (D) Peopleware.
  - (E) Open Source.
- 13.** No Microsoft Office Excel 2007, para criar um gráfico dos dados num intervalo selecionado, deve-se pressionar a tecla
- (A) F5.
  - (B) F2.
  - (C) F11.
  - (D) F7.
  - (E) F12.
- 14.** O novo recurso gráfico incorporado ao Microsoft Office Word 2007 que tem como objetivo deixar um documento que está sendo produzido com um aspecto mais profissional e elegante é o
- (A) Smartart.
  - (B) Printart.
  - (C) Artprint.
  - (D) Libart.
  - (E) Figureart.
- 15.** O dispositivo que traça gráficos por meio de canetas coloridas anexadas a ele e que é utilizado para desenhar banners e plantas é o
- (A) scanner.
  - (B) modem.
  - (C) monitor CRT.
  - (D) plotter.
  - (E) impressora matricial.
- 16.** O dispositivo que tem como função realizar cálculos aritméticos e operações lógicas, e que é composto de diversos elementos, tais como ULA, registradores e Unidade de Controle é o
- (A) Memória RAM.
  - (B) Microprocessador.
  - (C) Motherboard.
  - (D) Pendrive.
  - (E) Hard Disk.
- 17.** O Vírus \_\_\_\_\_ é executado através de páginas da Web que possuem códigos maliciosos interpretados pelo navegador.
- (A) Polimórfico.
  - (B) de Macro.
  - (C) de Arquivos.
  - (D) de Script.
  - (E) de Boot.

**18.** A técnica utilizada pelos antivírus para descoberta de novos vírus é denominada

- (A) biometria.
- (B) esteganografia.
- (C) heurística.
- (D) captchas.
- (E) criptografia.

**19.** A barra de Menus do Windows Explorer 6 apresenta o menu “Exibir”, que possui uma opção denominada \_\_\_\_\_, cujo objetivo é o de apresentar os ícones em colunas e o nome dos arquivos.

- A opção que preenche a lacuna abaixo é a

- (A) Película.
- (B) Lado a lado.
- (C) Lista.
- (D) Filas.
- (E) Miniaturas.

**20.** A opção presente no Windows XP que, ao clicar, mostra uma caixa de diálogo na qual é possível digitar o nome de um programa, pasta, documento ou comandos é a

- (A) Exibir.
- (B) Processar.
- (C) Transferir.
- (D) Organizar.
- (E) Executar.

RASCUNHO

## CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- 21.** O uso de citrato como anticoagulante está indicado para
- (A) dosagem de glicose, pois inibe a glicólise das hemácias.
  - (B) testes da coagulação, por preservar os fatores V e VIII.
  - (C) hemograma, em virtude de preservar os elementos celulares.
  - (D) dosagem de íons, pois não interfere com os canais iônicos das hemácias.
  - (E) hemoglobina glicada, uma vez que preserva a ligação da glicose à hemoglobina.
- 22.** Os fundamentos da espectrofotometria baseiam-se na chamada “lei de Lambert-Beer” que, em resumo, estabelece que a
- (A) absorvância do cromogênio é diretamente proporcional à luz que consegue atravessar o sistema óptico e sensibilizar o detector do equipamento de leitura.
  - (B) transmitância corresponde à luz que é emitida sobre o sistema óptico e transmitida pela fonte de luz polarizada do equipamento.
  - (C) concentração do composto dosado é diretamente proporcional ao cromogênio formado durante a reação e inversamente proporcional à luz transmitida pelo sistema óptico.
  - (D) luz monocromática é convertida em luz polarizada (branca) antes de atravessar o sistema óptico, e a luz transmitida é inversamente proporcional à concentração do teste.
  - (E) a absorvância é diretamente proporcional à transmitância e inversamente proporcional à concentração do cromogênio.
- 23.** As anomalias de Alder-Reilly, Pelger-Hüet, May-Hegglin e de Chédiak-Higashi correspondem a
- (A) síndromes hematológicas que geram alterações características no mielograma, mas não nas células periféricas analisadas pelo hemograma comum.
  - (B) doenças genéticas causadas por alterações cromossômicas que geram leucemias dos mais variados tipos e origens.
  - (C) alterações morfológicas nas células blásticas da medula óssea que são observadas em diversos tipos de leucemia.
  - (D) doenças genéticas causadas pela deleção de genes responsáveis pela síntese das cadeias alfa ou beta da hemoglobina.
  - (E) alterações morfológicas de leucócitos visíveis sob microscopia do sangue periférico e que estão presentes em determinadas doenças.
- 24.** A identificação de células grandes, binucleadas e com nucléolos grandes e eosinofílicos (tipo “olhos de coruja”) conhecidas como células de Reed-Sternberg é um achado típico de
- (A) leucemia mieloide crônica.
  - (B) leucemia mieloide aguda.
  - (C) linfoma de Hodgkin.
  - (D) leucemia linfocítica crônica.
  - (E) leucemia linfocítica aguda.
- 25.** A diminuição da dosagem de haptoglobina é um indicativo de anemia
- (A) hemolítica.
  - (B) ferropriva.
  - (C) por hemorragia.
  - (D) por deficiência de vitamina B12.
  - (E) por deficiência de folato.
- 26.** O teste que determina o tempo necessário para o fim da hemorragia e que está relacionado à contração reflexa dos capilares e ao número de plaquetas é chamado de
- (A) prova da agregação plaquetária.
  - (B) retração do coágulo.
  - (C) prova da resistência capilar.
  - (D) tempo de sangria.
  - (E) tempo de coagulação.

- 27.** A análise que detecta anticorpos incompletos ligados à superfície de hemácias é o(a)
- (A) teste de Coombs direto.
  - (B) teste de Coombs indireto.
  - (C) prova da aglutinação de antígeno Du.
  - (D) imunofluorescência direta de anticorpos anti-Rh.
  - (E) dosagem de IgG e IgM anticorpos anti-Rh.
- 28.** A dosagem de colesterol total e frações de um paciente foi solicitada, porém a dosagem de triglicerídeos não. A conduta adequada é
- (A) proceder à eletroforese dos lipídios, a qual permite a determinação de todas as frações do colesterol sem que seja necessária a dosagem pelos métodos colorimétricos convencionais.
  - (B) realizar somente as dosagens solicitadas e solicitar nova coleta de material caso seja solicitada a dosagem dos triglicerídeos.
  - (C) dosar, além do colesterol total e HDL, os triglicerídeos, pois dela depende o cálculo das frações LDL e VLDL.
  - (D) realizar a dosagem do colesterol total e da fração HDL e realizar o cálculo das demais frações por meio da equação de Friedwald.
  - (E) não proceder à dosagem de triglicerídeos e realizar somente a dosagem de colesterol total e das frações HDL e LDL por métodos colorimétricos convencionais.
- 29.** No diagnóstico laboratorial da diabetes mellitus (DM), a dosagem de glicemia após sobrecarga oral de glicose
- (A) permite uma análise conclusiva somente quando a glicemia de jejum encontra-se acima de 130mg/dL.
  - (B) não é indicada para o diagnóstico de DM gestacional.
  - (C) somente deve ser realizada quando o paciente está hospitalizado, para evitar intercorrências durante a realização do exame.
  - (D) é a única análise baseada na dosagem da glicemia que consegue distinguir casos de DM1 e DM2.
  - (E) revela valores conclusivos para o diagnóstico de DM quando atingem valores acima de 200mg/dL após duas horas da ingestão de glicose.
- 30.** Um paciente com dor aguda abdominal que irradia até a porção posterior do tórax (em padrão de “faixa”) e que apresenta dosagem de transaminases dentro dos níveis de referência, porém com altas concentrações de fosfatase alcalina e discreta icterícia é um padrão típico de
- (A) hepatite viral.
  - (B) hepatite idiopática.
  - (C) icterícia pré-hepática.
  - (D) obstrução biliar.
  - (E) cirrose hepática.
- 31.** No diagnóstico laboratorial da doença renal crônica (DRC), é correto afirmar que
- (A) a dosagem de uréia é mais sensível para detectar mudanças na função renal em virtude de ser completamente excretada pelos rins, em condições normais.
  - (B) tanto a uréia como a creatinina são importantes para a análise de um paciente com DRC, uma vez que ambas possuem o mesmo padrão de excreção e reabsorção renal.
  - (C) a análise da dosagem da creatinina tem vantagens sobre a dosagem de uréia por ser o metabólito nitrogenado de menor nível de reabsorção renal.
  - (D) a determinação da depuração da creatinina endógena não tem importância na avaliação clínica depois que já se realizou o diagnóstico prévio da DRC.
  - (E) somente com a realização da depuração da creatinina endógena em urina de 24 horas é que se pode ter a indicação laboratorial de que o paciente é portador de DRC.

- 32.** Um paciente de 06 anos, com febre intensa, convulsão e intensa rigidez nos movimentos da nuca deu entrada no serviço de emergência de um hospital, onde foi feita a coleta do LCR por punção lombar e solicitada a análise completa do LCR por suspeita de meningite meningocócica. O diagnóstico definitivo será feito pela identificação de
- (A) diplococos gram-negativos acompanhados de leucocitose e hipoglicorraquia.
  - (B) baixos níveis de glicose e presença de proteínas no líquor.
  - (C) bacilos curtos gram-negativos, inseridos em células (“clue cells”) com padrão de paliçada.
  - (D) turvação acompanhada de proteinorraquia e hipoglicorraquia.
  - (E) proteinorraquia e pesquisa positiva para leucócito-esterase.
- 33.** A identificação de elemento urinário brilhante, refringente, de formato predominantemente octaédrico – comparado a duas pirâmides unidas pelas bases e frequentemente citado como de formato similar a um “envelope de carta” – corresponde a cristais de
- (A) fosfatos amorfos.
  - (B) tirosina.
  - (C) ácido úrico.
  - (D) oxalato de cálcio.
  - (E) uratos amorfos.
- 34.** O método de esterilização indicado para a desinfecção e posterior descarte de material proveniente de culturas de placa de Petri é o de
- (A) estufa a seco.
  - (B) autoclavação.
  - (C) radiação gama.
  - (D) esterilização química.
  - (E) flambagem direta.
- 35.** A prova da catalase e coagulase positiva é típica na identificação de
- (A) *Staphylococcus epidermidis*.
  - (B) *Staphylococcus aureus*.
  - (C) *Staphylococcus sp.*
  - (D) *Streptococcus sp.*
  - (E) *Streptococcus pyogenes*.
- 36.** Na identificação de estreptococos beta hemolíticos, classificados como estreptococo “não A, B ou D”, o padrão de resposta aos testes diferenciais é
- (A) crescimento em Agar sangue e positivo ao teste do CAMP.
  - (B) sensível à bacitracina e negativo ao teste de sensibilidade ao SXT (sulfametoxazol trimetropim).
  - (C) teste da bile esculina positivo e teste do CAMP positivo.
  - (D) crescimento em Agar chocolate e teste da bile esculina positivo.
  - (E) resistente à bacitracina e negativo ao teste da bile esculina.
- 37.** O procedimento essencial para a fixação da fucsina fenicada 0,3 % ao BAAR durante a coloração de Ziehl-Neelsen é
- (A) o leve aquecimento da lâmina após a adição da fucsina.
  - (B) a descoloração do esfregaço corado por fucsina com álcool-ácido a 3%.
  - (C) a adição de azul de metileno 0,3% sobre o esfregaço corado pela fucsina.
  - (D) a lavagem com álcool-acetona do esfregaço corado por azul de metileno 0,3% e a posterior adição de fucsina.
  - (E) a adição de lugol 3% ao esfregaço corado com fucsina.

- 38.** No exame parasitológico das fezes, o achado de ovos de casca dupla, com opérculos em cada extremidade de tonalidade clara, contendo um embrião em seu interior e frequentemente citado como de aspecto semelhante a um barril, é típico de
- (A) *Hymenoleps nana*.
  - (B) *Ascaris lumbricoides*.
  - (C) *Ancylostoma duobena*lis.
  - (D) *Trichuris trichura*.
  - (E) *Schistosoma mansoni*.
- 39.** No exame microscópico das fezes, a principal diferença entre cistos de *Entamoeba coli* e *E. histolytica* é que
- (A) somente *E. coli* mostra-se móvel no exame a fresco.
  - (B) *E. histolytica* apresenta cílios visíveis quando coradas pelo lugol e *E.coli* não possui cílios.
  - (C) somente *E. histolytica* possui mais de um núcleo.
  - (D) *E. coli* é encontrada somente em fezes diarreicas sólidas e *E. histolytica* em fezes diarreicas.
  - (E) *E. coli* apresenta mais de quatro núcleos e *E. hitolytica* menos de quatro.
- 40.** Formas parasitárias típicas de *Plasmodium vivax* que permanecem no fígado e que podem gerar episódios de recaídas tardias da malária:
- (A) gametócitos.
  - (B) hipnozoítos.
  - (C) trofozoítos.
  - (D) merozoítos.
  - (E) rosáceas.

RASCUNHO